



## RELAÇÃO ENTRE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA E VALOR DE MERCADO DAS EMPRESAS NO BRASIL.

Adriane Mantovani\*, Márcio M. Belli.

### Resumo

O trabalho em questão tem como objetivo comparar o valor de mercado das empresas brasileiras de capital aberto e seu grau de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) medidos pelo índice Environmental, Social and Governance (ESG) score da Thomson Reuters, a fim de testar o seu relacionamento. Para tanto, foram selecionadas as empresas que possuem o ESG score no banco de dados EIKON-Thomson Reuters nos últimos 10 anos, e se comparou com o valor de mercado dessas empresas no mesmo período utilizando-se como proxy de valor de mercado o indicador Q de TOBIN.

### Palavras-chave:

Meio Ambiente, Sustentabilidade, Valor de Mercado.

### Introdução

As crescentes incertezas que cercam o futuro do meio ambiente são um marco da atualidade. Desde que a questão ambiental foi reconhecida, em meados dos anos 60, como uma pauta importante para a sociedade, a discussão a respeito têm se modificado e evoluído cada vez mais.

Encontramos a questão da sustentabilidade, que é um dos pilares da RSC, como um tema de destaque presente nas teorias do *shareholders*, *stakeholders*, e da sinalização.

Portanto, a fundamentação teórica do presente estudo considera a contraposição das teorias dos *shareholders*, e dos *stakeholders* na questão do custo e benefício da RSC, sendo o ponto central da discussão o valor de mercado das empresas e seu grau de RSC.

Considerou-se também os preceitos da teoria da sinalização para se adotar o índice ESG score da Thomson Reuters como sinal de RSC das empresas.

Sendo assim, o presente estudo comparou o valor de mercado das empresas brasileiras de capital aberto e seu grau de RSC medidos pelo índice ESG score da Thomson Reuters, a fim de testar o seu relacionamento.

Para se atingir os objetivos do trabalho foram selecionadas as empresas que possuem o ESG score da Thomson Reuters nos últimos 10 anos, e se comparou com o valor de mercado dessas empresas neste mesmo período utilizando-se o q de Tobin. Ou seja, a intenção foi testar se as empresas que possuem um ESG score maior, o que indica um maior grau de RSC, possuem também um maior valor de mercado.

Espera-se uma contribuição à discussão sobre o relacionamento entre RSC e outros aspectos de valor e rentabilidade das empresas tema esse que tem sido observado em vários trabalhos nos últimos anos. A proposta é uma tentativa de enriquecimento do debate acerca do tema.

### Resultados e Discussão

Os resultados mostraram que existe correlação positiva entre o índice de sustentabilidade ESG score da Thomson Reuters, e o valor de mercado das empresas medido pelo Q de Tobin, que se constitui como o problema de pesquisa deste trabalho.

Os resultados da Regressão mostraram um quociente positivo de 0.175273614 com *p-value* de 0.03435 sendo menor que o limite de 5%, o que indica que a regressão é válida ao nível de 95%.

Os pressupostos da regressão também indicaram adequação do modelo.

Sendo assim, os resultados obtidos pela pesquisa indicaram que as empresas que possuem um maior grau de sustentabilidade indicados pelo ESG score também apresentam um maior valor de mercado no período.

### Conclusões

Concluiu-se através desta pesquisa, que a variável "sustentabilidade" - neste trabalho representada pela proxy ESG-Index - é significativa e influencia o valor de Mercado das empresas da amostra no período.

### Agradecimentos

À UNICAMP, por possibilitar que este projeto se tornasse possível através do incentivo e financiamento através de bolsa BAS/SAE.

Ao meu professor orientador, Márcio M. Belli, pelo empenho dedicado à elaboração desse trabalho.

CARNAÚBA, Wilson M. Estrutura De Capital : Teoria Da Agência, Teoria Da Sinalização E Teoria Do Controle. Dissertação (Mestrado). São Paulo, EAESP/FGV, 1993.

CAVALCANTE, Luiz R.; BRUNI, Adriano L.; COSTA, Fábio. J. Sustentabilidade Empresarial E Valor Das Ações: Uma Análise Na Bolsa De Valores De São Paulo. RGSA – Revista de Gestão Social e Ambiental Jan. – Abr. 2009, V.3, Nº.1, p. 70-86.

FREEMAN, R. Strategic management: a stakeholder approach. Boston: Pitman, 1984.

GUEDES, Rita C. Responsabilidade Social & Cidadania Empresariais: Conceitos Estratégicos Para As Empresas Face À Globalização. Dissertação (Mestrado). São Paulo, PUC/SP, 2000.

ROVER, S; BORBA, J.A; BORGET, Altair. How do corporations listed in Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) disclose environmental costs and investments? Custos e @gronegócios [online]. v. 4, n. 1 - Jan/Apr - 2008. ISSN 1808-2882.